

05 de fevereiro

QUEM VOCÊ AMA MAIS?

Se alguém vem a Mim e não Me ama mais do que ama o seu pai, a sua mãe, a sua mulher, os seus filhos, os seus irmãos, as suas irmãs e até a sua própria vida, não pode ser Meu discípulo. Lucas 14:26

Esse é um texto que incomoda. A versão bíblica Nova Almeida Atualizada amenizou a sentença original de Cristo, que literalmente disse: “Se alguém vem a Mim e não *odeia* seu pai... não pode ser Meu discípulo.” Como assim? Fique tranquilo, Jesus não mandou odiar as pessoas. Esse é um antigo modo oriental de expressão. A ênfase muitas vezes é criada a partir de um exagero que busca destacar uma oposição radical (amor-ódio) para expressar uma hierarquia de sentimentos. Em outras palavras, a questão é: Quem amamos mais, este ou aquele?

É como a mãe que diz: “Se mexer com meus filhos, viro onça.” O exagero é uma força de expressão. Ela não vai virar literalmente um felino. Jesus também usou uma linguagem enfática para expressar Sua supremacia. O problema é que muitos, contentes com a não literalidade de Suas palavras, estão perdendo de vista o radicalismo que as envolve. Mesmo sendo uma hipérbole, o aviso é claro: Jesus deve estar acima de tudo e de todos, mesmo que, para isso, seja necessário “aborrecer” pessoas que amamos.

Isso não implica se tornar um cristão antissocial. No entanto, é preciso ter cuidado com o politicamente correto. É triste ver princípios sendo sacrificados para não incomodar uma geração que se irrita com a santidade. Por exemplo: famosos influenciando crentes, apesar dos valores nocivos que apresentam. Alguns cristãos chegam a dizer: “Eu sei que ele blasfema de Cristo, mas sua música é tão legal”. Imagine um negro dizendo: “Eu sei que ele é racista, mas não posso deixar de curtir o que produz.”

Vivemos em uma sociedade contraditória, que condena misóginos e endeusa blasfemos; denuncia racistas e protege profanos. Coam o mosquito (o que está certo), mas engolem o camelo (o que está errado). É um dever amar nosso semelhante, mas não acima de Deus. Você sabe por que a ofensa a um famoso causa tanta revolta, enquanto a ofensa a Deus parece tão tolerada? É porque colocamos a humanidade acima de Deus (Rm 1:25). É como se o que sentimos pela pessoa fosse o bastante para desculpar seu desrespeito ao nome de Cristo. Não estaria na hora de recolocar a humanidade no seu devido lugar?